



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estimativa Do Valor Do Diâmetro Da Gordura Epicárdica E Massa Ventricular Esquerda Medida Em Ecocardiograma Em Crianças De Idade Escolar E Adolescentes Com Obesidade, Sobrepeso E Nutrição Normal Como Indicativo De Risco Cardiovascular

**Autores:** MARTHA PATRICIA GARCIAR (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); CAMACHO NOLIS (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); SANTIAGO JUSTO (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); MOLINA YUDISAY (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); PAOLI MARIELA (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); HUBER ANA (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); PEÑA KATHERINE (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES)

**Resumo:** Objetivo: Estabelecer a relação entre o diâmetro de gordura epicárdica, da massa ventricular esquerda e do padrão geométrico ecocardiográfico em crianças e adolescentes com peso normal, sobrepeso e obesidade. Métodos: Estudo observacional, analítico e transversal feito numa amostra de crianças em idade escolar e adolescentes na cidade de Mérida, Venezuela no período de Julho 2013-Julho 2014. Na população de estudo foram avaliadas: variáveis demográficas, clínicas: estado nutricional e pressão arterial e ecográficas (gordura epicárdica, massa do ventrículo esquerdo e padrão geométrico). A análise estatística foi feita usando o módulo SPSS 15.0 para Windows, a significância estatística foi definida como  $P < 0,05$ . Resultados: Foram avaliados 80 indivíduos com idade média de  $12,03 \pm 3,39$  anos, 41,3% foi feminino. O peso médio foi de  $52,18 \pm 17,83$  Kg. Nos pacientes com sobrepeso e obesidade se observou aumento do diâmetro da gordura epicárdica ( $p < 0.002$ ). A massa do ventrículo esquerdo foi significativamente maior nos pacientes obesos ( $p < 0.006$ ). A relação foi diretamente proporcional entre aumento da gordura epicárdica e maior massa ventricular ( $p = 0.035$ ). O 53,8% dos pacientes com pré-hipertensão e hipertensão tiveram algum grau de remodelamento cardíaco ( $p = 0,05$ ) Conclusão: Os achados de esta investigação amostam as alterações ecocardiográficas estudadas nas crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade como prováveis preditores de doença cardíaca e metabólica na idade adulta, mostrando a importância de estratégias de prevenção intervenção desde idades precoces.